



<http://udc.edu.ar/>



[www.codajic.org](http://www.codajic.org)



[www.adolescenciaalape.com](http://www.adolescenciaalape.com)



[www.rehueong.com.ar](http://www.rehueong.com.ar)



## Perspectiva Internacional da Alienação Parental Ações Preventivas e Tratamento

Dra. Mónica Borile  
[borilemonica@gmail.com](mailto:borilemonica@gmail.com)

**Ações Preventivas**

**Filhos reféns**

**Enfoque interdisciplinar ?**

**Enfoque preventivo da Síndrome de Alienação Parental ?**



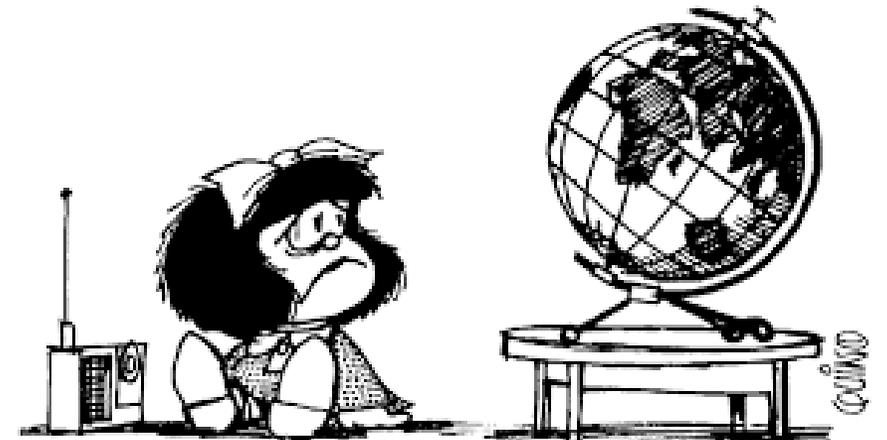
# Saúde Integral

Compreende o bem-estar físico, mental, espiritual e social de crianças e adolescentes e inclui aspectos relacionados com o seu desenvolvimento educativo, a sua adequada participação nas atividades da comunidade, de acordo com a sua cultura, e o desenvolvimento da sua máxima potencialidade.

A Saúde Integral está relacionada com o desenvolvimento das etapas anteriores e com as circunstâncias atuais.

Winnicot alerta "*Não é possível pensar que se desenvolve a maturidade e a saúde plena num contexto social imaturo e enfermo*".

***Para promover a saúde integral devemos fortalecer os sistemas educativos e a família.***



**Modelo do déficit** parte de uma concepção negativa e pessimista da realidade e destaca as carências da população.

**Modelo de ativos em saúde** coloca ênfase nos recursos já existentes, e valoriza as capacidades, as habilidades, os conhecimentos e as conexões já disponíveis.

Desde este enfoque, um **ativo para a saúde** pode definir-se como qualquer fator ou recurso que potencie a capacidade dos indivíduos, das comunidades e das populações para manter a saúde e o bem-estar. (Morgan y Ziglio, 2007)



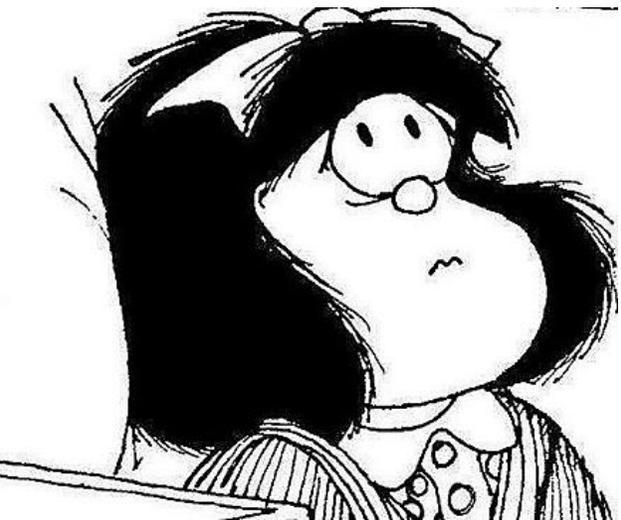


# E com as mães e pais?

Educar implica três componentes imprescindíveis:

**o amor, a autoridade e a coerência.**

Os três elementos pressupõem uma aprendizagem pessoal e relacional que transforma pais e mães como pessoas e desta forma, vai assegurar o desenvolvimento ótimo dos seus filhos e filhas.



**Exercer a autoridade de modo responsável, para preservar os direitos dos filh@s, sem menosprezar a de pais e mães, fomentando as suas capacidades críticas, de participação no processo de socialização, promovendo progressivamente a sua autonomia e contribuição à vida comunitária.**

***-Pensa que esta boa gente, antes de nos educar, nunca tinha educado ninguém!***



Amor implica “**criar**”, apoiar, acompanhar, ocuparmo-nos.  
A autoridade é produto de um vínculo sustentado,  
que se constrói e que está intimamente ligado à coerência.



# Parentalidade positiva

**Conceito integrador que permite refletir sobre o papel da família na sociedade atual e ao mesmo tempo desenvolver orientações e recomendações práticas.**

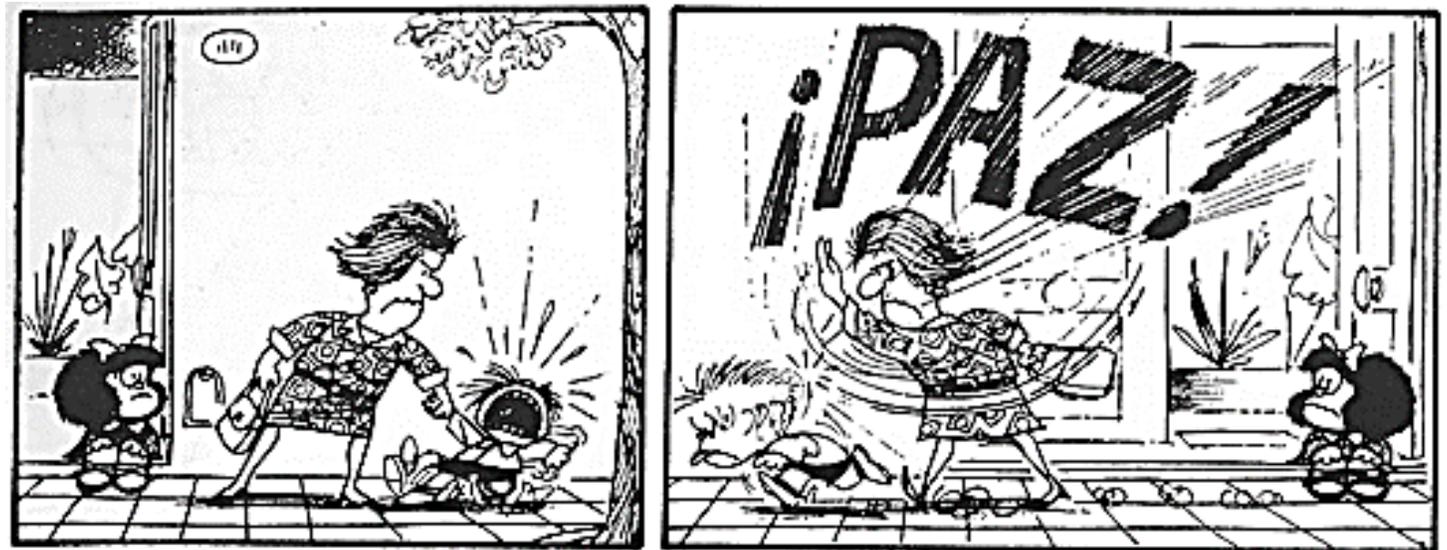
***A família, em todas as suas variedades e formas, continua sendo a instituição social fundamental da convivência democrática na nossa sociedade.***



# Parentalidade positiva

Todos os pais e mães precisam de apoios para desenvolver adequadamente as suas responsabilidades parentais.

A **parentalidade positiva** refere-se «ao comportamento dos pais fundamentado no superior interesse da criança, que cuida, desenvolve as suas capacidades, não é violento e oferece reconhecimento e orientação e que incluem o estabelecimento de limites que permitam o pleno desenvolvimento da criança/adolescente



# Preservar os direitos dos filh@s



***Quando fores grande, poderás eleger com total liberdade ser médico como eu, meu filho.***

# **Autoridade parental versus Responsabilidade parental**



Do conceito de **autoridade parental**, centrado unicamente na necessidade de atingir metas de obediência e disciplina nos filhos e filhas a outro mais complexo e exigente, como é o conceito de **responsabilidade parental**.

*A parentalidade positiva é aquela que promove vínculos afetivos saudáveis, protetores e estáveis.*

## 6 C

- 1) A **competência**, referida ao domínio de certas habilidades intelectuais, sociais e comportamentais.
- 2) A **conexão**, que são os vínculos positivos com pessoas e com as instituições.
- 3) O **caráter**, ou a integridade pessoal e moral assumida pelo próprio.
- 4) A **confiança** em si mesmo, que é a visão positiva de si próprio e o sentido de autoeficácia e vontade própria.
- 5) O **cuidado e la compaixão**, referidos aos valores humanos positivos, a empatia e ao sentido de justiça social.

Os progenitores devem ter consciência dos seus atos e, sobretudo, de que o **relacionamento conjugal** não se confunde com a **parentalidade**, pois os filhos **necessitam da presença de ambos os pais** para um desenvolvimento saudável e equilibrado.



# Venho por meus pais



## Importante!

- **Promover o trabalho interdisciplinar e interinstitucional** dirigido às famílias em defesa do interesse superior da criança e adolescente, como referido na Convenção Internacional dos Direitos da Criança.



- **Promover o desenvolvimento e promoção de competências psicossociais com as famílias, prevenindo o conflito,** alertando sobre os riscos e consequências que pode ter a manipulação dos filhos depois da separação matrimonial.

Os **filhos-reféns** define os filhos que são moeda de troca entre dois adultos que terminaram o seu relacionamento:

- O **abuso da posse ou custódia** que obstrua ou impeça a ligação da criança com o outro progenitor é uma **manipulação dos filhos** como objetos de **disputa** ou ferramentas para **chantagem**.
- A Psicologia, a Pediatria na sua interface com o Direito, “analisam e interpretam a complexidade emocional, a estrutura de personalidade, as relações familiares e a repercussão desses aspectos na interação do indivíduo com o ambiente”.



# Consequências para a criança alienada

## Problemas psicológicos/psiquiátricos

- Transtornos de conduta: ansiedade, irritabilidade, agressividade, impulsividade, instabilidade emocional
- Baixa autoestima
- Depressão crônica
- Incapacidade de adaptação em ambiente psicossocial normal
- Transtornos de identidade e imagem
- Desespero, sentimento incontrolável de culpa
- Sentimento de isolamento
- Comportamento hostil
- Falta de organização, dupla personalidade
- Às vezes suicídio



As crianças abusadas muitas vezes **não têm crenças positivas essenciais sobre si e sobre o seu mundo**. Mostram menos habilidades para reconhecer e reagir ao desconforto de outros. Especialmente aquelas com um histórico de abuso físico e de negligência, podem interpretar as intenções de seus colegas e professores como mais hostis do que realmente são.

Pode ser diagnosticada:

- F93.0 Transtorno de ansiedade por separação [309.21]
- F91.9 Transtorno de comportamento disruptivo não especificado [312.9]
- F44.9 Transtorno dissociativo não especificado [300.15]



Essas **distorções cognitivas** são em grande parte devido a que as crianças abusadas vivem num mundo de **extremos e de contradições emocionais contínuas**, pelo que têm reais dificuldades na Compreensão e regulação dos seus estados internos.

Esta **incapacidade de identificar e regular as emoções** influencia a ocorrência de problemas de internalização (**depressão e medos**) e externalização (**hostilidade e comportamento violento**).



A experiência demonstra a necessidade de uma leitura mais ampla de algumas doenças que se iniciam com crises e desagregação familiar. *Descartando as causas biológicas, crianças e adolescentes podem apresentar sintomatologia:*

- **Distúrbios do sono:** sonolência diurna excessiva, sono agitado, acordar boca seca, suor excessivo à noite, necessidade frequente de urinar à noite (noturna), ruído, engasgos noturnos e babando.
- **Transtornos de conduta:** ansiedade, irritabilidade, agressividade, impulsividade, instabilidade emocional, depressão, alterações que impedem o estabelecimento de relações sociais favoráveis.



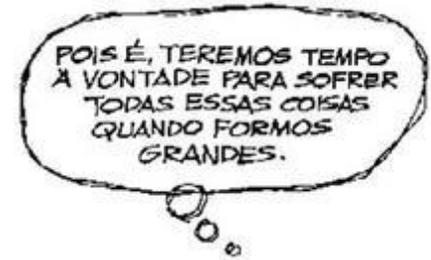
- **Enuresis.**
- **Encopresis .**
- **Transtornos do desenvolvimento da compreensão e / ou da linguagem expressiva.**
- **Dificuldades de concentração. Declínio no desempenho escolar**
- **Incapacidade em incorporar progressivamente as novas rotinas e hábitos familiares e sociais.**
- **Cefaleia e cervicalgia.**
  - *Como assim? Você diz que após o divórcio que começaram a se falar?*
  - *Sim, antes só gritavam com o outro.*



Muitos estudos mostram que as **situações de risco** que afetam crianças, adolescentes e jovens, incluindo o uso de drogas, o sexo sem proteção e a violência, estão diretamente relacionadas a:

- **Não conviver com ambos os pais.**
- **Apresentar um maior grau de conflito entre os pais e/ou entre os pais e os filhos.**
- **Pouca realização de atividades conjuntas entre pais-filhos.**
- **Estilos educativos parentais inadequados.**
- **Historia de abuso e/ou maltrato psíquico/físico familiar.**

*- Pois é, teremos tempo à vontade para sofrer todas essas coisas quando formos grandes.*





## **Parentalidade positiva: satisfazer necessidades**

<b>Crianças e adolescentes</b>	<b>Figuras parentais</b>
<b>Vínculos afetivos saudáveis, protetores e estáveis</b>	<b>Informação, orientação e reflexão sobre o modelo educativo familiar</b>
<b>Ambiente estruturado (rotinas e hábitos)</b>	<b>Tempo para si mesmos e para a família</b>
<b>Estimulação, apoio e oportunidades de aprendizagem</b>	<b>Confiança nas próprias capacidades parentais e satisfação com a tarefa</b>
<b>Reconhecimento dos êxitos e das capacidades</b>	<b>Apoio informal e formal para superar dificuldades e reduzir o stress parental e familiar</b>
<b>Livre de violencia física, verbal e emocional no meio envolvente</b>	<b>Avaliar e promover fortalezas e capacidades de resiliência, em vez de realçar as suas dificuldades e problemas</b>

## **Ações parentais concretas que favorecem o desenvolvimento das crianças**

- Proporcionar-lhes afeto e apoio (Apego)
- Dedicar tempo para interagir com os filhos/as
- Compreender as características evolutivas e de comportamento dos filhos/as
- Estabelecer limites e normas para orientar o adequado comportamento de filhos/as e gerar expectativas de que cooperarão no seu cumprimento



Consejo de Europa-Rec 2006/19: Parentalidad Positiva

**Vimos para a vacina  
contra o despotismo, por favor**

- **Comunicar abertamente com filhos/as, escutar e respeitar os seus pontos de vista**
- **Promover a sua participação na tomada de decisões e nas dinâmicas familiares**
- **Reagir perante os seus comportamentos inadequados, proporcionando consequências e explicações coerentes e evitando castigos violentos**



**Serviços  
Acessíveis-Apropriados**

**Saúde Integral**

**Profissionais  
Capacitados**

*A vida não deveria expulsar-nos da infância, sem antes conseguir-nos um bom posto na juventude.*



**Privacidade  
Confidencialidade**

**Direitos**

**Determinantes  
Sociais de Risco e  
Resiliência**

Diante dessa realidade complexa, precisamos **desenvolver competências** que nos permitam **apoiar as famílias** em processos de mudança, para **fortalecer os seus laços** e **resolução de conflitos**.



## • **Papel do Facilitador**

O facilitador tem **ferramentas que promovem a participação consciente e ativa de pais e outras pessoas**, o desenvolvimento das suas funções educativas e de socialização, e de superar situações relacionadas ao risco social.



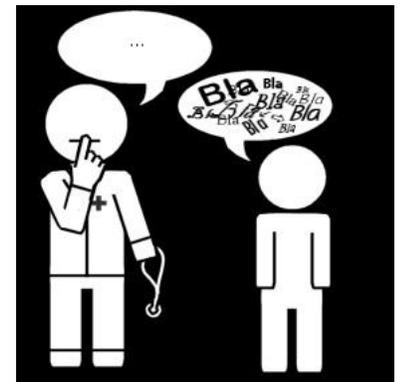
Devemos capacitar-nos como **“Facilitadores”** para abordar junto das famílias, um programa que denominamos: ***“Habilidades para a vida”***.

Temas incluídos, entre outros:

- Auto-estima
- Empatia
- Comunicação assertiva
- Tomada de decisões
- Gestão de problemas e de conflitos
- Pensamento criativo e crítico
- Gestão de emoções, sentimentos e do stress



- Que aspectos devem ser considerados?
- **Privacidade:** deve assegurar-se que se desenvolve num espaço apropriado e ininterrupto.
- **Confidencialidade:** deve assegurar-se a cada membro da família que os assuntos confiados, serão estritamente confidenciais, a menos que autorizem a discussão com os outros.
- **Imparcialidade:** recomenda-se que o facilitador não comente sobre sua vida pessoal para evitar um desvio do tema de aconselhamento do consultor.



- *Para prevenir, diagnosticar e tratar : **atuar como facilitadores.***
- *Com instrumentos de **mediação familiar**, podemos cuidar da crianças e adolescentes que estão nessa situação :*
  - *Promovendo uma melhor comunicação;*
  - *Promovendo um relacionamento estável e pacífico para exercer as responsabilidades parentais.*



- **Relacionamento interpessoal horizontal e empático:**

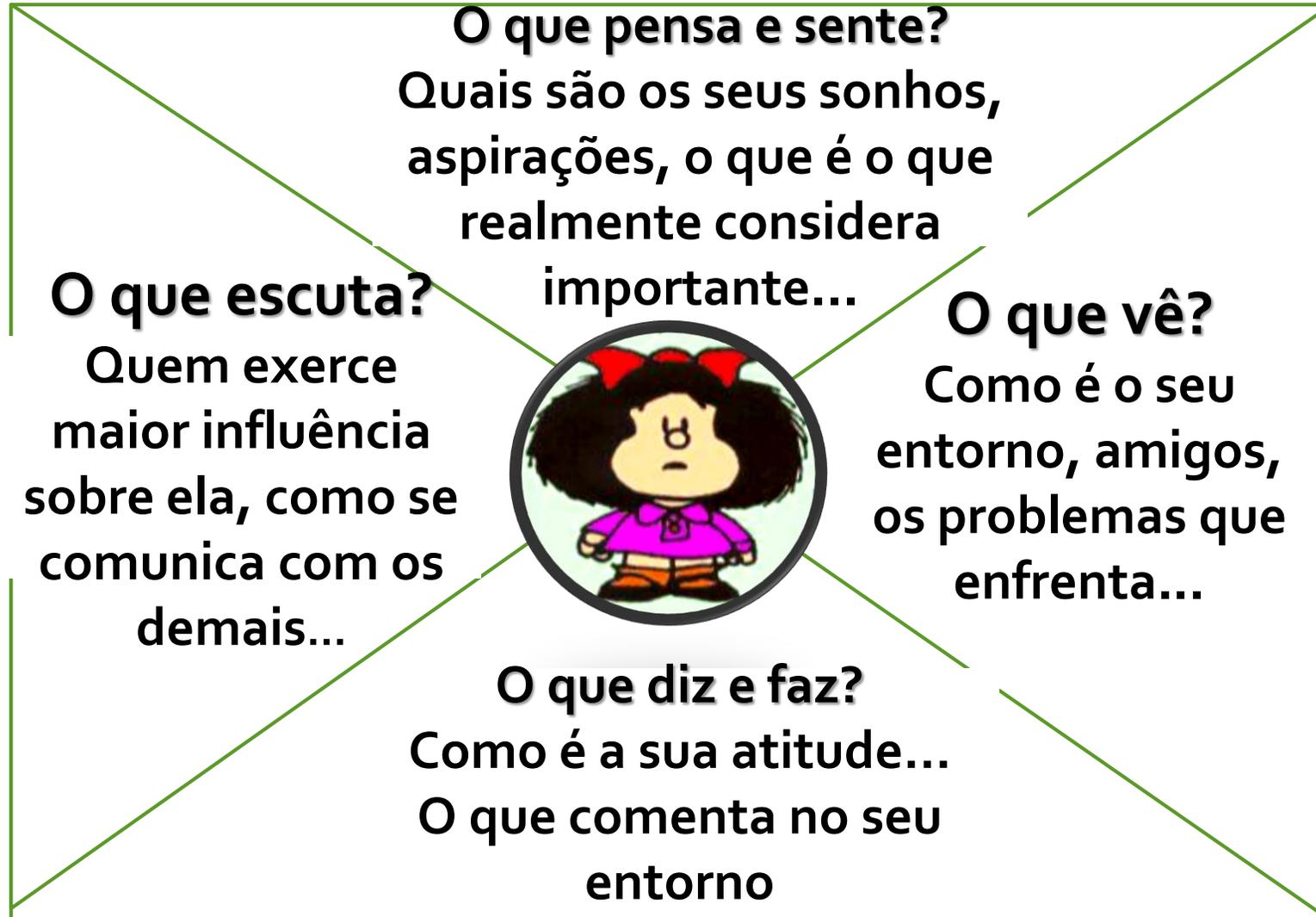
A relação deve ser feita numa base de respeito e de horizontalidade, e creditada para cada um dos membros, especialmente a criança / adolescente com direitos.

*Tal relação lhes dá a confiança necessária para partilhar os seus sentimentos, dúvidas e medos.*



# Observação do comportamento (autonomia, autodeterminação, suficiência)

Identificação de autoconceito e autovalorização



Promover a participação do/a adolescente na  
tomada de decisões

## Dificuldades

Frustrações, desafios, obstáculos,  
riscos que teme encontrar...

## Qualidades

Metas que quer alcançar, que  
estratégias utiliza para chegar a elas...

**Elevada autoestima,**  
**Responsabilidade pessoal,**  
**Capacidade para tomar decisões**  
**Compromisso com a aprendizagem**  
**Valores positivos**  
**Competências sociais**  
**Identidade positiva**  
**Expetativas de futuro**



- Segundo a minha mãe, sou criança para algumas coisas e já sou crescido para outras
- (...)
- Atravesso uma etapa muito inconveniente

## “Sujeito”

Indivíduos autônomos e íntegros, dotados de personalidade e vontade próprias que, na sua relação com o adulto, não podem ser tratados como seres passivos, subalternos ou meros “objetos”, devendo participar das decisões que lhes dizem respeito, sendo ouvidos e considerados em conformidade com suas capacidades e grau de desenvolvimento.



"A VIDA COMEÇA  
AOS QUARENTA"



MAS ENTÃO... POR QUE  
RAIOS NOS FAZEM VIR  
COM TANTA ANTECIPAÇÃO?



QUINTO

- Verificou-se que a redução do estresse familiar através da promoção de **práticas parentais positivas** (educativas e de controle), reduzem o conflito familiar, previnem o abuso de menores e funcionam como fatores de proteção.



- A família não só **exerce influência direta** sobre os comportamentos de risco dos filhos/as, mas também tem um **efeito modulador sobre outros fatores de risco**, com acompanhamento da adequação do ambiente social.

**- Decidi enfrentar a realidade.  
Me avisa assim que se estiver linda!**



**“Onde há um adolescente que puxe para crescer,  
deve haver um adulto que ofereça um apoio para o seu impulso.”. Winnicott**

***Obrigada !***

**borilemonica@gmail.com**



**Bibliografia Consultada <http://www.codajic.org/bibliografia/11>**



**IV CONGRESO CUBANO DE SALUD INTEGRAL EN LA ADOLESCENCIA**  
**VII SEMINARIO DE ADOLESCENCIA Y JUVENTUD DE IBEROAMÉRICA, ITALIA Y EL CARIBE (CODAJIC)**

**ADOLECA 2017**  
**23 - 27 OCTUBRE**  
**CIENFUEGOS, CUBA**

**SEDES DEL EVENTO**  
UNIVERSIDAD CIENCIAS MÉDICAS  
Y CENTRO DE CONVENCIONES GAL  
(DR. GUSTAVO ALDEREGUÍA LIMA)

**COSTO DE INSCRIPCIÓN:**  
CURSOS PRECONGRESO.....20 CUC  
DELEGADOS EXTRANJEROS.200 CUC  
ACOMPANANTES.....80 CUC  
ESTUDIANTES, RESIDENTES..100 CUC

**CONTACTOS:**  
fcruzsan@infomed.sld.cu  
fcruzsan@yahoo.es  
dianasd@jagua.cfq.sld.cu  
codajic2002@gmail.com  
www.codajic.org

**AGENCIA VIAJES CUBANACÁN S.A:**  
Nirka Remedios Ballesteros  
comercial6.mercado4@avc.vin.tur.cu  
Tel: 53 7206 9590 Ext: 248  
www.viajescubanacan.com

**ADOLECA 2017 IV Congreso Cubano de Salud Integral del Adolescente.  
VII Seminario CODAJIC 24 al 28 de Octubre del 2017 Universidad Ciencias Médicas Centro de Convenciones GAL Cienfuegos, Cuba.**

**Curso Precongreso ADOLECA. Fortaleciendo Familias: fomentando el desarrollo positivo de las adolescencias . 24.10.17 Cienfuegos Cuba  
VII Seminario CODAJIC. 25 de Octubre de 2017. Teatro de la Universidad de Ciencias Médicas de Cienfuegos. Cuba.**

**“Hacia la equidad en el acceso a la salud”**

**XVIII Congreso Latinoamericano  
de Pediatría - ALAPE Paraguay**

**XVI Congreso Paraguayo de Pediatría**

**XV Jornada de Enfermería Pediátrica**

Bourbon Conmebol Convention Hotel  
5 al 8 de Septiembre 2018



**Luque Paraguay**

<http://alape2018.com/>